

**ANO 24**

**Nº 04**

**Abril/15**

## Ingresso de pessoas no mercado de trabalho eleva o desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para abril de 2015 mostram que o aumento da População Economicamente Ativa (PEA) — pessoas que ingressaram no mercado de trabalho — superou o crescimento do nível ocupacional, provocando elevação do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2015 apresentou redução para o total de ocupados e para os assalariados e relativa estabilidade para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — abr./14, mar./15 e abr./15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./14	Mar./15	Abr./15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Abr./15 Mar./15	Abr./15 Abr./14	Abr./15 Mar./15	Abr./15 Abr./14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.390	3.434	3.431	-3	41	-0,1	1,2
<b>População Economicamente Ativa</b> .....	1.875	1.851	1.894	43	19	2,3	1,0
Ocupados .....	1.761	1.736	1.760	24	-1	1,4	-0,1
Desempregados .....	114	115	134	19	20	16,5	17,5
Em desemprego aberto .....	100	100	121	21	21	21,0	21,0
Em desemprego oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b> .....	1.515	1.583	1.537	-46	22	-2,9	1,5
<b>TAXAS DE DESEMPREGO (%)</b>							
<b>Total</b> .....	6,1	6,2	7,1	-	-	14,5	16,4
Aberto .....	5,4	5,4	6,4	-	-	18,5	18,5
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró  
CRB – 10/509

## Análise dos dados

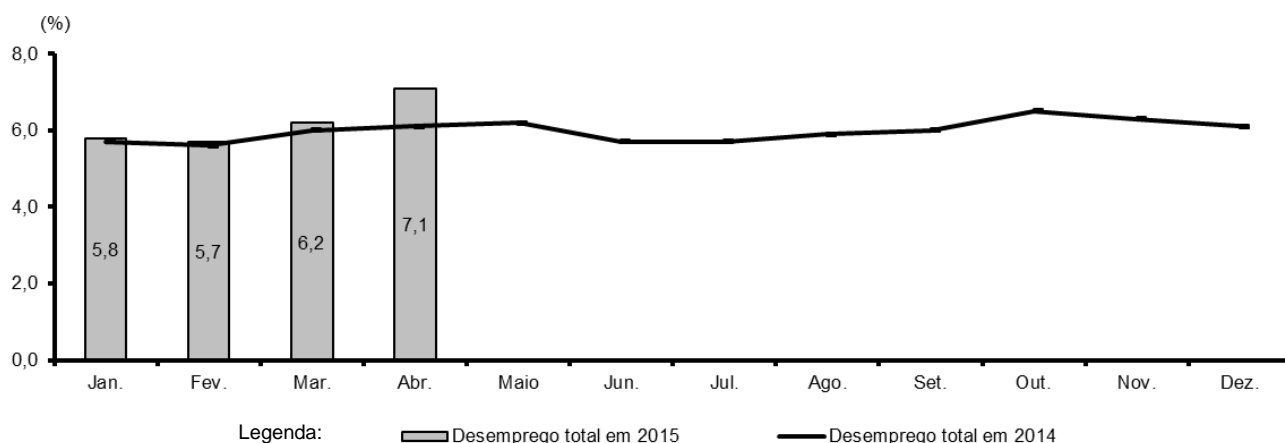
### Comportamento do mês

**1** - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou elevação em abril, passando de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em março para os atuais 7,1% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto aumentou de 5,4% para 6,4% da PEA nessa mesma base comparativa.

**2** - O número total de desempregados em abril foi estimado em 134 mil pessoas, com acréscimo de 19 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao aumento insuficiente do nível ocupacional (24 mil) frente ao número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (43 mil) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, elevou-se de 53,9% para 55,2%.

Gráfico A

Taxa de desemprego na RMPA — abr./14-abr./15.



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3** - Em abril, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou elevação de 1,4%, tendo sido estimado em 1.760 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 21 mil ocupados, ou 6,4%), na **construção** (mais 4 mil ocupados, ou 3,8%) e na **indústria de transformação** (mais 4 mil ocupados, ou 1,4%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (menos 7 mil ocupados, ou -0,7%) - Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — abr./14, mar./15 e abr./15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./14	Mar./15	Abr./15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Abr./15 Mar./15	Abr./15 Abr./14	Abr./15 Mar./15	Abr./15 Abr./14
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.761	1.736	1.760	24	-1	1,4	-0,1
Indústria de transformação (2) .....	302	292	296	4	-6	1,4	-2,0
Construção (3) .....	125	106	110	4	-15	3,8	-12,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4) .....	357	330	351	21	-6	6,4	-1,7
Serviços (5) .....	954	989	982	-7	28	-0,7	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4 - Em março, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou redução de 1,2%, e o dos assalariados, de 1,7%, enquanto o dos trabalhadores autônomos manteve-se relativamente estável (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.852, R\$ 1.826 e R\$ 1.620 respectivamente (Tabela C).**

Tabela C

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — fev./14, mar./14 e mar./15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Mar./14	Fev./15	Mar./15	Mar./15 Fev./15	Mar./15 Mar./14
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	2.023	1.875	1.852	-1,2	-8,5
<b>Total de assalariados (2)</b> .....	1.993	1.858	1.826	-1,7	-8,4
Setor privado .....	1.727	1.665	1.613	-3,1	-6,6
Indústria de transformação (3) .....	1.833	1.768	1.735	-1,9	-5,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4) .....	1.490	1.476	1.422	-3,7	-4,6
Serviços (5) .....	1.770	1.660	1.622	-2,3	-8,4
<b>Trabalhadores autônomos</b> .....	1.801	1.617	1.620	0,2	-10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

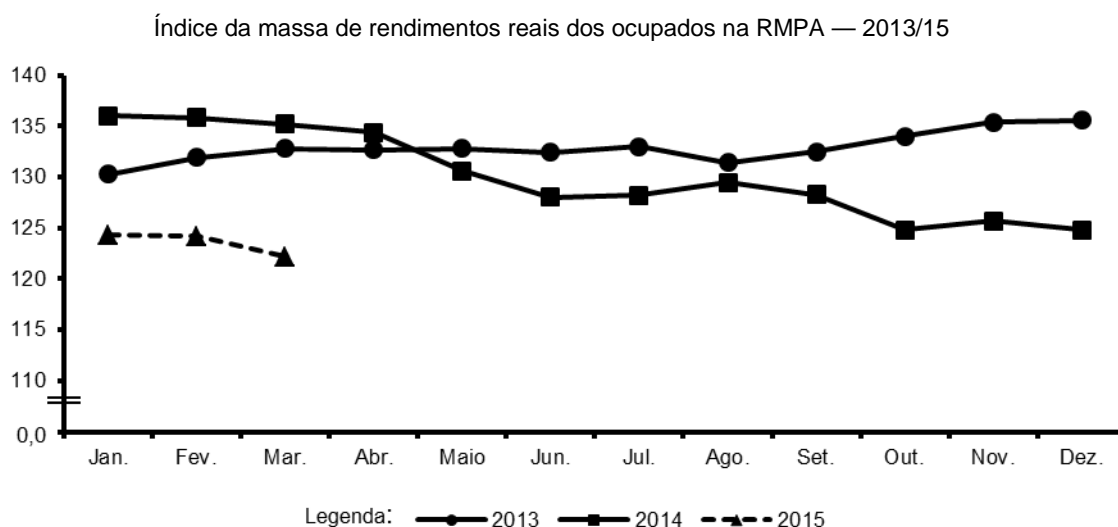
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

**5 - Em março, a massa de rendimentos reais registrou redução para os ocupados (-1,6%) e para os assalariados (-1,5%). Entre os primeiros, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à diminuição tanto do nível ocupacional quanto do rendimento médio real. Já entre os assalariados, a redução da massa salarial foi provocada exclusivamente pela diminuição do salário médio real, uma vez que o nível de emprego se manteve praticamente estável (Gráfico B e Tabela 12).**

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

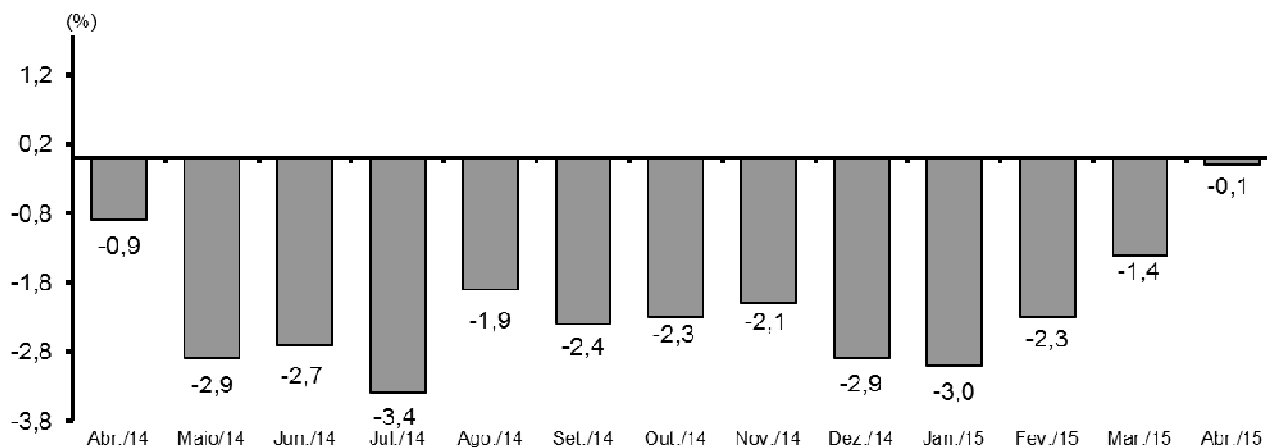
**6** - Entre abril de 2014 e abril de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,1% para 7,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,4% para 6,4%.

**7** - Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou acréscimo de 20 mil pessoas. Esse resultado deve-se à relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 1 mil postos de trabalho) e ao ingresso de 19 mil pessoas no mercado de trabalho. A **taxa de participação**, por seu turno, praticamente não variou, passando de 55,3% para 55,2% no mesmo período.

**8** - Nos últimos 12 meses, observou-se relativa estabilidade no **nível ocupacional** (-0,1%) - Gráfico C. Setorialmente, houve redução na maioria dos setores de atividade: na **construção** (menos 15 mil ocupados, ou -12,0%), na **indústria de transformação** (menos 6 mil ocupados, ou -2,0%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 6 mil ocupados, ou -1,7%). De forma distinta, registrou-se crescimento apenas nos **serviços** (mais 28 mil ocupados, ou 2,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — abr./14- abr./15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**9** - Entre março de 2014 e março de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 8,5% para os ocupados, de 8,4% para os assalariados e de 10,0% para os autônomos.

**10** - A **massa de rendimentos** reais apresentou comportamento semelhante, no mesmo período, com retração de 9,6% para os ocupados e de 7,8% para os assalariados. Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio real e, em menor medida, ao recuo do nível ocupacional. Quanto aos assalariados, o decréscimo da massa salarial decorreu da redução no salário médio real, pois o nível de emprego apresentou variação positiva.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Abr/98	1522	88,4	1288	89,7	234	81,8	1235	102,7	55,2	15,4	3 340
Abr/99	1617	93,9	1307	91,0	310	108,4	1215	101,0	57,1	19,2	3 407
Abr/00	1722	100,0	1398	97,4	324	113,3	1196	99,4	59,0	18,8	3 475
Abr/01	1755	101,9	1481	103,1	274	95,8	1199	99,7	59,4	15,6	3 522
Abr/02	1696	98,5	1430	99,6	266	93,0	1285	106,8	56,9	15,7	3 547
Abr/03	1714	99,5	1435	99,9	279	97,6	1303	108,3	56,8	16,3	3 570
Abr/04	1763	102,4	1451	101,0	312	109,1	1272	105,7	58,1	17,7	3 593
Abr/05	1746	101,4	1489	103,7	257	89,9	1334	110,9	56,7	14,7	3 616
Abr/06	1772	102,9	1497	104,2	275	96,2	1347	112,0	56,8	15,5	3 638
Abr/07	1779	103,3	1537	107,0	242	84,6	1370	113,9	56,5	13,6	3 659
Abr/08	1857	107,8	1634	113,8	223	78,0	1334	110,9	58,2	12,0	3 678
Abr/09	1898	110,2	1668	116,2	230	80,4	1336	111,1	58,7	12,1	3 697
Abr/10	1884	109,4	1703	118,6	181	63,3	1393	115,8	57,5	9,6	3 716
Abr/11	1881	109,2	1742	121,3	139	48,6	1425	118,5	56,9	7,4	3 738
Abr/12	1904	110,6	1755	122,2	149	52,1	1424	118,4	57,2	7,8	3 760
Abr/13	1901	110,4	1777	123,7	124	43,4	1458	121,2	56,6	6,5	3 781
2014											
Abr.	1875	108,9	1761	122,6	114	39,9	1515	125,9	55,3	6,1	3 801
Mai	1844	107,1	1730	120,5	114	39,9	1546	128,5	54,4	6,2	3 803
Jun.	1832	106,4	1728	120,3	104	36,4	1566	130,2	53,9	5,7	3 805
Jul.	1818	105,6	1714	119,4	104	36,4	1580	131,3	53,5	5,7	3 806
Ago.	1832	106,4	1724	120,1	108	37,8	1567	130,3	53,9	5,9	3 808
Set.	1839	106,8	1729	120,4	110	38,5	1561	129,8	54,1	6,0	3 809
Out.	1850	107,4	1730	120,5	120	42,0	1550	128,8	54,4	6,5	3 811
Nov.	1856	107,8	1739	121,1	117	40,9	1549	128,8	54,5	6,3	3 812
Dez.	1845	107,1	1732	120,6	113	39,5	1559	129,6	54,2	6,1	3 814
2015											
Jan.	1836	106,6	1730	120,5	106	37,1	1583	131,6	53,7	5,8	3 816
Fev.	1852	107,5	1746	121,6	106	37,1	1571	130,6	54,1	5,7	3 817
Mar.	1851	107,5	1736	120,9	115	40,2	1583	131,6	53,9	6,2	3 819
Abr.	1894	110,0	1760	122,6	134	46,9	1537	127,8	55,2	7,1	3 820
<b>Δ% mensal</b>											
Abr/15/mar/15	2,3	-	1,4	-	16,5	-	-2,9	-	2,4	14,5	0,0
<b>Δ% no ano</b>											
Abr/15/dez/14	2,7	-	1,6	-	18,6	-	-1,4	-	1,8	16,4	0,2
<b>Δ% anual</b>											
Abr/15/abr/14	1,0	-	-0,1	-	17,5	-	1,5	-	-0,2	16,4	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

## Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Abr./98	15,4	11,4	4,0	2,6	1,4
Abr./99	19,2	12,8	6,4	4,6	1,8
Abr./00	18,8	11,4	7,4	5,2	2,2
Abr./01	15,6	10,2	5,4	3,5	1,9
Abr./02	15,7	10,4	5,3	3,3	2,0
Abr./03	16,3	11,0	5,3	3,4	1,9
Abr./04	17,7	11,9	5,8	3,7	2,1
Abr./05	14,7	10,5	4,2	2,8	1,4
Abr./06	15,5	10,8	4,7	3,1	1,6
Abr./07	13,6	10,1	3,5	2,5	1,0
Abr./08	12,0	9,0	3,0	2,0	(1)-
Abr./09	12,1	9,7	2,4	1,8	(1)-
Abr./10	9,6	7,8	1,8	1,3	(1)-
Abr./11	7,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-
Abr./12	7,8	6,7	1,1	(1)-	(1)-
Abr./13	6,5	5,8	(1)-	(1)-	(1)-
2014					
Abr.	6,1	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Maio	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Jul.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Ago.	5,9	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	6,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,1	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
2015					
Jan.	5,8	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	5,7	4,9	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	7,1	6,4	(1)-	(1)-	(1)-
<b>Δ% mensal</b>					
Abr./15/mar/15	14,5	18,5	-	-	-
<b>Δ% no ano</b>					
Abr./15/dez/14	16,4	23,1	-	-	-
<b>Δ% anual</b>					
Abr./15/abr/14	16,4	18,5	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.



Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	15,4	13,3	18,2	(1)-	27,2	13,4	8,8	(1)-	(1)-	9,9	20,4	21,2	14,6
Abr./99	19,2	16,8	22,3	(1)-	31,3	15,8	12,1	(1)-	(1)-	12,6	24,9	26,0	18,4
Abr./00	18,8	16,2	22,0	(1)-	31,7	15,6	11,8	(1)-	(1)-	11,5	24,6	28,2	17,5
Abr./01	15,6	12,6	19,4	(1)-	29,5	12,4	10,2	(1)-	(1)-	8,5	22,2	24,0	14,5
Abr./02	15,7	13,0	19,2	(1)-	26,5	13,1	10,0	(1)-	(1)-	9,8	20,8	24,1	14,6
Abr./03	16,3	13,3	19,9	(1)-	29,4	13,8	10,0	(1)-	(1)-	9,2	22,3	23,2	15,5
Abr./04	17,7	14,5	21,6	(1)-	32,9	14,0	10,6	(1)-	(1)-	9,5	24,4	24,5	16,7
Abr./05	14,7	11,6	18,6	(1)-	26,3	13,3	9,3	(1)-	(1)-	8,5	20,0	20,7	13,9
Abr./06	15,5	12,7	18,9	(1)-	28,9	13,6	10,1	(1)-	(1)-	8,9	21,0	21,8	14,5
Abr./07	13,6	11,0	16,7	(1)-	26,4	12,1	9,1	(1)-	(1)-	8,4	18,1	19,1	12,8
Abr./08	12,0	9,6	14,8	(1)-	23,9	10,8	8,3	(1)-	(1)-	6,9	16,5	17,2	10,9
Abr./09	12,1	9,6	15,0	(1)-	25,3	9,9	8,2	(1)-	(1)-	6,8	16,7	14,5	11,7
Abr./10	9,6	8,0	11,4	(1)-	20,3	9,7	5,6	(1)-	(1)-	5,4	13,3	14,0	8,8
Abr./11	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	6,7	4,2	(1)-	(1)-	4,1	10,3	10,2	7,0
Abr./12	7,8	6,6	9,3	(1)-	17,3	7,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,4	10,9	10,6	7,4
Abr./13	6,5	5,3	8,0	(1)-	14,4	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,3	(1)-	6,1
2014													
Abr.	6,1	5,6	6,7	(1)-	14,1	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,2	8,8	(1)-	5,8
Maio	6,2	5,7	6,8	(1)-	14,6	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,8	(1)-	5,9
Jun.	5,7	5,1	6,4	(1)-	14,2	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,2	(1)-	5,6
Jul.	5,7	5,4	6,2	(1)-	14,5	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	7,9	(1)-	5,4
Ago.	5,9	5,2	6,7	(1)-	15,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,1	(1)-	5,6
Set.	6,0	5,1	7,0	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,2	(1)-	5,6
Out.	6,5	5,5	7,6	(1)-	15,8	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,2	(1)-	5,8
Nov.	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,8	6,4	(1)-	15,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	8,6	9,5	5,4
2015													
Jan.	5,8	5,5	6,1	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	7,8	(1)-	5,5
Fev.	5,7	5,3	6,2	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,0	(1)-	5,4
Mar.	6,2	5,4	7,2	(1)-	14,8	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	8,5	(1)-	6,0
Abr.	7,1	6,2	8,2	(1)-	16,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,7	8,9	6,8
<b>Δ% mensal</b>													
Abr./15/mar./15	14,5	14,8	13,9	-	8,1	18,2	-	-	-	13,2	14,1	-	13,3
<b>Δ% no ano</b>													
Abr./15/dez./14	16,4	6,9	28,1	-	3,2	16,1	-	-	-	30,3	12,8	-6,3	25,9
<b>Δ% anual</b>													
Abr./15/abr./14	16,4	10,7	22,4	-	13,5	8,3	-	-	-	34,4	10,2	-	17,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	100,0	49,8	50,2	(1)-	40,5	36,1	12,5	(1)-	(1)-	30,4	69,6	16,0	84,0
Abr./99	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,2	33,1	13,7	6,3	(1)-	30,6	69,4	13,4	86,6
Abr./00	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,6	30,8	13,9	6,8	(1)-	27,4	72,6	18,2	81,8
Abr./01	100,0	45,2	54,8	(1)-	43,2	30,4	14,9	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,2	81,8
Abr./02	100,0	45,4	54,6	(1)-	40,9	31,6	14,6	8,4	(1)-	28,8	71,2	18,5	81,5
Abr./03	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,9	32,0	14,3	6,6	(1)-	26,0	74,0	14,7	85,3
Abr./04	100,0	45,0	55,0	(1)-	47,2	29,3	13,3	6,8	(1)-	24,2	75,8	17,6	82,4
Abr./05	100,0	43,7	56,3	(1)-	43,0	34,0	14,1	6,8	(1)-	26,4	73,6	17,8	82,2
Abr./06	100,0	44,5	55,5	(1)-	43,5	33,5	14,6	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,2	79,8
Abr./07	100,0	43,4	56,6	(1)-	42,3	33,8	15,5	(1)-	(1)-	28,4	71,6	19,4	80,6
Abr./08	100,0	43,4	56,6	(1)-	41,2	34,7	15,4	(1)-	(1)-	26,8	73,2	23,9	76,1
Abr./09	100,0	42,6	57,4	(1)-	42,8	30,9	15,1	8,8	(1)-	25,9	74,1	19,1	80,9
Abr./10	100,0	45,2	54,8	(1)-	42,0	37,4	13,3	(1)-	(1)-	26,3	73,7	23,1	76,9
Abr./11	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,7	35,2	12,9	(1)-	(1)-	26,5	73,5	16,2	83,8
Abr./12	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,1	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	25,9	74,1	17,9	82,1
Abr./13	100,0	43,0	57,0	(1)-	39,6	36,1	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	(1)-	82,2
2014													
Abr.	100,0	49,6	50,4	(1)-	40,9	37,4	(1)-	(1)-	(1)-	25,2	74,8	(1)-	82,2
Mai	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,9	36,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	(1)-	83,7
Jun.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,1	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	(1)-	85,9
Jul.	100,0	50,4	49,6	(1)-	43,3	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,3	70,7	(1)-	83,2
Ago.	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,4	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	(1)-	83,7
Set.	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,2	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,4	70,6	(1)-	83,7
Out.	100,0	45,8	54,2	(1)-	41,8	37,6	(1)-	(1)-	(1)-	25,7	74,3	(1)-	79,0
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
Dez.	100,0	51,0	49,0	(1)-	43,3	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	26,0	74,0
2015													
Jan.	100,0	50,6	49,4	(1)-	38,2	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	29,9	70,1	(1)-	78,7
Fev.	100,0	49,5	50,5	(1)-	39,7	33,6	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	78,5
Mar.	100,0	46,2	53,8	(1)-	40,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,8
Abr.	100,0	46,4	53,6	(1)-	38,5	35,3	(1)-	(1)-	(1)-	28,9	71,1	19,7	80,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Abr./98	1288	73,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./99	1307	74,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./00	1398	79,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./01	1481	84,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./02	1430	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./03	1435	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./04	1451	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./05	1489	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./06	1497	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./07	1537	87,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./08	1634	92,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./09	1668	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./10	1703	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./11	1742	99,1	300	97,7	122	99,2	346	99,4	949	99,1
Abr./12	1755	99,8	318	103,6	114	92,7	346	99,4	954	99,6
Abr./13	1777	101,1	300	97,7	120	97,6	357	102,6	980	102,3
2014										
Abr.	1761	100,2	302	98,4	125	101,6	357	102,6	954	99,6
Maio	1730	98,4	287	93,5	120	97,6	345	99,1	958	100,0
Jun.	1728	98,3	285	92,8	121	98,4	340	97,7	964	100,6
Jul.	1714	97,5	288	93,8	115	93,5	330	94,8	962	100,4
Ago.	1724	98,1	292	95,1	116	94,3	336	96,6	961	100,3
Set.	1729	98,4	307	100,0	114	92,7	342	98,3	948	99,0
Out.	1730	98,4	289	94,1	123	100,0	352	101,1	949	99,1
Nov.	1739	98,9	294	95,8	126	102,4	353	101,4	947	98,9
Dez.	1732	98,5	281	91,5	124	100,8	338	97,1	972	101,5
2015										
Jan.	1730	98,4	285	92,8	113	91,9	317	91,1	998	104,2
Fev.	1746	99,3	296	96,4	110	89,4	318	91,4	1005	104,9
Mar.	1736	98,7	292	95,1	106	86,2	330	94,8	989	103,2
Abr.	1760	100,1	296	96,4	110	89,4	351	100,9	982	102,5
<b>Δ% mensal</b>										
Abr./15/mar./15	14	-	14	-	3,8	-	6,4	-	-0,7	-
<b>Δ% no ano</b>										
Abr./15/dez./14	16	-	5,3	-	-11,3	-	3,8	-	1,0	-
<b>Δ% anual</b>										
Abr./15/abr./14	-0,1	-	-2,0	-	-12,0	-	-1,7	-	2,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	ASSALARIADOS (2)															AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	TOTAL (1)		Total		Setor Privado						Setor Público (3)							
	Números Absolutos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)			Índi- ces (5)
					Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)								
Abr./98	1288	89,7	819	91,2	660	90,7	566	94,6	94	72,3	159	93,5	245	92,1	96	88,9		
Abr./99	1307	91,0	842	93,8	680	93,4	572	95,7	108	83,1	162	95,3	239	89,8	99	91,7		
Abr./00	1398	97,4	870	96,9	703	96,6	580	97,0	123	94,6	167	98,2	263	98,9	108	100,0		
Abr./01	1481	103,1	959	106,8	786	108,0	640	107,0	146	112,3	173	101,8	271	101,9	106	98,1		
Abr./02	1430	99,6	950	105,8	780	107,1	633	105,9	147	113,1	170	100,0	245	92,1	103	95,4		
Abr./03	1435	99,9	930	103,6	744	102,2	623	104,2	121	93,1	186	109,4	264	99,2	98	90,7		
Abr./04	1451	101,0	955	106,3	774	106,3	642	107,4	132	101,5	181	106,5	257	96,6	99	91,7		
Abr./05	1489	103,7	1001	111,5	825	113,3	691	115,6	134	103,1	176	103,5	265	99,6	93	86,1		
Abr./06	1497	104,2	1024	114,0	848	116,5	709	118,6	139	106,9	175	102,9	249	93,6	99	91,7		
Abr./07	1537	107,0	1050	116,9	850	116,8	707	118,2	143	110,0	200	117,6	250	94,0	105	97,2		
Abr./08	1634	113,8	1099	122,4	914	125,5	767	128,3	147	113,1	185	108,8	273	102,6	102	94,4		
Abr./09	1668	116,2	1150	128,1	947	130,1	803	134,3	144	110,8	203	119,4	257	96,6	95	88,0		
Abr./10	1703	118,6	1169	130,2	965	132,6	824	137,8	141	108,5	204	120,0	255	95,9	101	93,5		
Abr./11	1742	121,3	1239	138,0	1023	140,5	891	149,0	132	101,5	216	127,1	241	90,6	93	86,1		
Abr./12	1755	122,2	1243	138,4	1034	142,0	912	152,5	122	93,8	209	122,9	239	89,8	98	90,7		
Abr./13	1777	123,7	1256	139,9	1045	143,5	930	155,5	115	88,5	211	124,1	260	97,7	92	85,2		
2014																		
Abr.	1761	122,6	1254	139,6	1040	142,9	933	156,0	107	82,3	214	125,9	246	92,5	84	77,8		
Mai	1730	120,5	1244	138,5	1025	140,8	917	153,3	108	83,1	219	128,8	234	88,0	80	74,1		
Jun.	1728	120,3	1243	138,4	1016	139,6	907	151,7	109	83,8	227	133,5	233	87,6	84	77,8		
Jul.	1714	119,4	1223	136,2	1001	137,5	907	151,7	94	72,3	222	130,6	241	90,6	87	80,6		
Ago.	1724	120,1	1216	135,4	1002	137,6	905	151,3	97	74,6	213	125,3	251	94,4	90	83,3		
Set.	1729	120,4	1217	135,5	1006	138,2	912	152,5	94	72,3	210	123,5	259	97,4	85	78,7		
Out.	1730	120,5	1227	136,6	1022	140,4	920	153,8	102	78,5	204	120,0	244	91,7	88	81,5		
Nov.	1739	121,1	1229	136,9	1020	140,1	920	153,8	100	76,9	208	122,4	252	94,7	86	79,6		
Dez.	1732	120,6	1227	136,6	1010	138,8	915	153,0	95	73,1	216	127,1	242	91,0	86	79,6		
2015																		
Jan.	1730	120,5	1224	136,3	1000	137,4	913	152,7	87	66,9	223	131,2	244	91,7	85	78,7		
Fev.	1746	121,6	1253	139,5	(6)	-	(6)	-	(6)	-	(6)	-	231	86,8	85	78,7		
Mar.	1736	120,9	1254	139,6	(6)	-	(6)	-	(6)	-	(6)	-	224	84,2	84	77,8		
Abr.	1760	122,6	1272	141,6	(6)	-	(6)	-	(6)	-	(6)	-	235	88,3	81	75,0		
<b>Δ% mensal</b>																		
Abr./15/mar./15	1,4	-	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9	-	-3,6	-		
<b>Δ% no ano</b>																		
Abr./15/dez./14	1,6	-	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,9	-	-5,8	-		
<b>Δ% anual</b>																		
Abr./15/abr./14	-0,1	-	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,5	-	-3,6	-		

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.  
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100. (6) Dados não disponíveis.

Tabela 7

## Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Abr./98	73,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Abr./99	74,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./00	79,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Abr./01	84,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Abr./02	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Abr./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Abr./04	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95,9
Abr./06	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./07	87,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
Abr./08	92,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
Abr./09	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,9
Abr./10	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Abr./11	99,1	97,7	99,2	99,4	99,1	101,0	102,4	92,4	98,7	100,6	95,9
Abr./12	99,8	103,6	92,7	99,4	99,6	100,0	98,8	107,6	99,0	97,1	101,0
Abr./13	101,1	97,7	97,6	102,6	102,3	104,1	100,0	108,6	99,7	111,1	94,8
2014											
Abr.	100,2	98,4	101,6	102,6	99,6	108,2	94,0	104,8	100,3	101,8	86,6
Mai	98,4	93,5	97,6	99,1	100,0	99,0	101,2	97,1	102,6	105,3	82,5
Jun.	98,3	92,8	98,4	97,7	100,6	95,9	104,2	98,1	104,9	103,5	86,6
Jul.	97,5	93,8	93,5	94,8	100,4	100,0	103,0	96,2	101,3	104,7	89,7
Ago.	98,1	95,1	94,3	96,6	100,3	101,0	98,8	100,0	102,3	101,2	92,8
Set.	98,4	100,0	92,7	98,3	99,0	104,1	93,4	100,0	100,0	101,8	87,6
Out.	98,4	94,1	100,0	101,1	99,1	99,0	97,0	101,9	100,3	100,6	90,7
Nov.	98,9	95,8	102,4	101,4	98,9	99,0	99,4	97,1	101,0	102,3	88,7
Dez.	98,5	91,5	100,8	97,1	101,5	95,9	107,2	96,2	106,9	101,2	88,7
2015											
Jan.	98,4	92,8	91,9	91,1	104,2	94,9	110,2	103,8	109,5	105,3	87,6
Fev.	99,3	96,4	89,4	91,4	104,9	94,9	111,4	112,4	107,2	105,3	87,6
Mar.	98,7	95,1	86,2	94,8	103,2	103,1	104,2	110,5	105,2	103,5	86,6
Abr.	100,1	96,4	89,4	100,9	102,5	103,1	97,0	113,3	107,2	103,5	83,5
Δ% mensal											
Abr./15/mar./15	1,4	1,4	3,7	6,4	-0,7	0,0	-6,9	2,5	1,9	0,0	-3,6
Δ% no ano											
Abr./15/dez./14	1,6	5,4	-11,3	3,9	1,0	7,5	-9,5	17,8	0,3	2,3	-5,9
Δ% anual											
Abr./15/abr./14	-0,1	-2,0	-12,0	-1,7	2,9	-4,7	3,2	8,1	6,9	1,7	-3,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	100,0	58,9	41,1	(1)-	19,7	42,4	23,5	10,3	3,0	50,4	49,6	10,8	89,2
Abr./99	100,0	58,4	41,6	(1)-	20,9	41,8	23,7	9,9	3,0	50,3	49,7	9,1	90,9
Abr./00	100,0	56,9	43,1	(1)-	21,2	38,5	24,1	11,5	3,6	48,6	51,4	10,7	89,3
Abr./01	100,0	58,0	42,0	(1)-	19,1	39,7	24,2	12,4	3,7	52,2	47,8	10,6	89,4
Abr./02	100,0	57,0	43,0	(1)-	21,2	39,1	24,7	11,5	3,2	49,4	50,6	10,9	89,1
Abr./03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,0	38,9	25,0	11,7	3,8	49,9	50,1	9,4	90,6
Abr./04	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,7	38,7	23,9	12,8	3,6	49,4	50,6	11,7	88,3
Abr./05	100,0	57,3	42,7	(1)-	20,8	38,2	23,7	13,2	3,8	49,3	50,7	11,8	88,2
Abr./06	100,0	56,2	43,8	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,9	48,8	51,2	13,3	86,7
Abr./07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,6	38,9	24,5	13,8	3,9	48,8	51,2	13,0	87,0
Abr./08	100,0	55,8	44,2	(1)-	17,9	39,1	23,2	15,0	4,5	49,5	50,5	15,7	84,3
Abr./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	38,9	23,2	15,5	4,8	49,1	50,9	15,5	84,5
Abr./10	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,5	37,2	23,5	16,6	4,9	48,9	51,1	15,0	85,0
Abr./11	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,6	38,9	23,6	15,2	4,6	49,1	50,9	11,4	88,6
Abr./12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,2	38,2	22,5	16,4	5,4	48,3	51,7	12,9	87,1
Abr./13	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,5	38,2	21,9	17,7	5,5	49,7	50,3	11,8	88,2
2014													
Abr.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,1	37,8	22,7	17,5	5,7	49,5	50,5	13,1	86,9
Maio	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,9	38,3	22,8	16,8	6,0	49,7	50,3	12,1	87,9
Jun.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,7	37,9	22,4	17,3	6,5	49,6	50,4	11,7	88,3
Jul.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,6	38,2	22,4	17,5	6,3	49,5	50,5	11,0	89,0
Ago.	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,1	38,2	22,4	18,0	6,2	49,5	50,5	11,2	88,8
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	15,3	38,5	22,6	17,9	5,6	49,7	50,3	11,2	88,8
Out.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,3	38,6	22,8	17,3	5,8	49,6	50,4	12,3	87,7
Nov.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,4	37,2	23,1	17,7	6,3	48,9	51,1	16,1	83,9
2015													
Jan.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,0	36,6	23,3	18,6	6,3	49,1	50,9	16,8	83,2
Fev.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,5	36,8	22,8	19,0	5,8	49,5	50,5	16,5	83,5
Mar.	100,0	53,8	46,2	(1)-	15,3	38,0	21,9	19,1	5,5	49,3	50,7	16,3	83,7
Abr.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,6	39,0	20,6	18,9	5,9	49,1	50,9	15,4	84,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015						
PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Mar./98	1880	100,8	1846	100,0	1646	103,5
Mar./99	1872	100,3	1873	101,5	1678	105,5
Mar./00	1814	97,2	1813	98,2	1577	99,2
Mar./01	1808	96,9	1857	100,6	1479	93,0
Mar./02	1762	94,4	1791	97,0	1497	94,2
Mar./03	1602	85,9	1631	88,4	1342	84,4
Mar./04	1613	86,4	1674	90,7	1220	76,7
Mar./05	1601	85,8	1658	89,8	1265	79,6
Mar./06	1638	87,8	1660	89,9	1358	85,4
Mar./07	1669	89,4	1723	93,3	1354	85,2
Mar./08	1639	87,8	1658	89,8	1347	84,7
Mar./09	1815	97,3	1813	98,2	1449	91,1
Mar./10	1850	99,1	1810	98,0	1542	97,0
Mar./11	1892	101,4	1852	100,3	1601	100,7
Mar./12	1906	102,1	1881	101,9	1739	109,4
Mar./13	1964	105,3	1940	105,1	1701	107,0
2014						
Mar.	2 023	108,4	1993	108,0	1801	113,3
Abr.	2 011	107,8	1988	107,7	1813	114,0
Maio	1988	106,5	1959	106,1	1767	111,1
Jun.	1943	104,1	1900	102,9	1761	110,8
Jul.	1965	105,3	1914	103,7	1775	111,6
Ago.	1974	105,8	1923	104,2	1813	114,0
Set.	1955	104,8	1908	103,4	1867	117,4
Out.	1898	101,7	1856	100,5	1883	118,4
Nov.	1901	101,9	1859	100,7	1859	116,9
Dez.	1895	101,6	1868	101,2	1749	110,0
2015						
Jan.	1892	101,4	1861	100,8	1689	106,2
Fev.	1875	100,5	1858	100,7	1617	101,7
Mar.	1852	99,2	1826	98,9	1620	101,9
<b>Δ% mensal</b>						
Mar./15/fev./15	-1,2	-	-1,7	-	0,2	-
<b>Δ% no ano</b>						
Mar./15/dez./14	-2,3	-	-2,2	-	-7,4	-
<b>Δ% anual</b>						
Mar./15/mar./14	-8,5	-	-8,4	-	-10,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./15. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Mar./98	491	773	1271	2 186	3 986	640	832	1280	2 175	3 733
Mar./99	477	785	1232	2 153	4 032	630	817	1263	2 176	3 672
Mar./00	442	723	1 157	2 074	4 052	584	792	1 157	2 045	3 763
Mar./01	443	734	1 104	2 064	3 770	588	803	1 167	2 029	3 802
Mar./02	499	749	1 113	1 997	3 827	607	757	1 173	1 997	3 660
Mar./03	432	658	1 045	1 847	3 206	566	731	1 045	1 797	3 206
Mar./04	475	692	997	1 863	3 558	593	789	1 106	1 884	3 501
Mar./05	486	726	1 077	1 815	3 321	619	763	1 107	1 815	3 228
Mar./06	534	724	1 069	1 781	3 511	633	802	1 069	1 781	3 349
Mar./07	606	779	1 051	1 757	3 348	693	857	1 144	1 847	3 290
Mar./08	616	804	1 129	1 782	3 294	679	811	1 134	1 782	3 132
Mar./09	614	808	1 189	1 952	3 832	716	884	1 199	1 948	3 520
Mar./10	725	870	1 167	2 029	3 960	740	879	1 198	1 980	3 553
Mar./11	743	891	1 230	2 051	3 735	801	952	1 240	2 005	3 568
Mar./12	793	920	1 289	2 080	3 652	816	971	1 289	1 977	3 566
Mar./13	812	955	1 392	2 292	3 659	835	963	1 392	2 068	3 580
2014										
Mar.	817	999	1 429	2 204	3 857	878	1 003	1 359	2 204	3 672
Abr.	830	994	1 416	2 184	3 893	873	1 008	1 383	2 184	3 821
Mai	842	993	1 373	2 167	3 865	867	1 019	1 373	2 131	3 685
Jun.	839	982	1 331	2 158	3 849	863	1 004	1 331	2 122	3 489
Jul.	846	1 006	1 330	2 156	3 953	863	1 017	1 330	2 120	3 486
Ago.	845	1 009	1 365	2 155	3 951	862	1 006	1 329	2 119	3 592
Set.	861	1 026	1 382	2 153	3 769	861	1 023	1 328	2 081	3 589
Out.	853	1 023	1 377	2 147	3 399	859	1 027	1 323	2 075	3 399
Nov.	831	1 025	1 370	2 136	3 380	854	1 050	1 352	2 100	3 274
Dez.	798	1 006	1 349	2 119	3 425	848	1 054	1 377	2 112	3 249
2015										
Jan.	793	997	1 332	2 092	3 728	837	1 040	1 326	2 085	3 278
Fev.	797	998	1 311	2 060	3 706	831	1 024	1 305	2 053	3 328
Mar.	811	1 002	1 285	2 028	3 753	818	1 007	1 250	2 022	3 279
<b>Δ% mensal</b>										
Mar./15/fev./15	1,8	0,4	-2,0	-1,6	1,3	-1,6	-1,7	-4,2	-1,5	-1,5
<b>Δ% no ano</b>										
Mar./15/dez./14	1,6	-0,4	-4,7	-4,3	9,6	-3,5	-4,5	-9,2	-4,3	0,9
<b>Δ% anual</b>										
Mar./15/mar./14	-0,7	0,3	-10,1	-8,0	-2,7	-6,8	0,4	-8,0	-8,3	-10,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.



Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Mar./98	298	510	990	1654	4 369	6 569	499	648	1073	1676	3 990	5 847
Mar./99	327	521	965	1623	4 378	6 602	498	641	1024	1633	4 201	6 327
Mar./00	286	478	913	1530	4 338	6 593	470	608	962	1538	4 155	6 335
Mar./01	296	481	901	1488	4 368	6 849	458	606	957	1522	4 349	6 832
Mar./02	326	506	901	1495	4 146	6 325	474	608	952	1521	4 088	6 223
Mar./03	294	465	844	1363	3 740	5 739	456	573	885	1378	3 688	5 620
Mar./04	307	473	856	1366	3 757	5 783	478	602	915	1417	3 763	5 792
Mar./05	309	491	867	1365	3 682	5 644	490	618	930	1394	3 692	5 691
Mar./06	354	527	897	1376	3 754	5 791	521	646	946	1396	3 656	5 604
Mar./07	382	562	918	1398	3 803	5 855	565	685	972	1436	3 799	5 857
Mar./08	387	576	923	1389	3 670	5 611	579	691	973	1411	3 561	5 452
Mar./09	412	604	974	1482	4 205	6 523	578	703	1010	1485	4 055	6 312
Mar./10	464	655	1004	1509	4 231	6 563	654	762	1039	1492	3 951	6 094
Mar./11	566	718	1063	1586	4 196	6 448	680	786	1075	1559	3 991	6 124
Mar./12	553	736	1102	1623	4 161	6 313	700	817	1114	1590	3 999	6 124
Mar./13	607	779	1145	1710	4 219	6 331	736	846	1151	1661	4 104	6 234
2014												
Mar.	622	799	1192	1811	4 288	6 336	715	848	1188	1733	4 198	6 264
Abr.	625	802	1192	1803	4 242	6 215	722	851	1188	1723	4 184	6 230
Mai	628	804	1184	1775	4 187	6 177	733	858	1186	1710	4 077	6 077
Jun.	616	795	1165	1734	4 077	6 033	735	856	1172	1668	3 897	5 770
Jul.	627	803	1168	1743	4 142	6 175	733	858	1172	1674	3 948	5 888
Ago.	622	800	1174	1753	4 168	6 209	721	849	1171	1668	3 998	5 990
Set.	631	808	1182	1747	4 078	6 074	730	857	1174	1668	3 926	5 888
Out.	612	799	1178	1720	3 890	5 731	722	855	1179	1651	3 736	5 514
Nov.	577	783	1179	1729	3 909	5 734	739	868	1190	1672	3 700	5 401
Dez.	539	760	1169	1718	3 929	5 790	725	860	1194	1670	3 740	5 514
2015												
Jan.	520	747	1151	1683	3 984	5 915	730	858	1175	1631	3 775	5 613
Fev.	562	761	1137	1659	3 937	5 880	719	846	1159	1622	3 800	5 731
Mar.	580	765	1120	1628	3 893	5 811	711	837	1131	1584	3 752	5 647
<b>Δ% mensal</b>												
Mar./15/fev./15	3,2	0,5	-1,5	-1,9	-1,1	-1,2	-1,1	-1,1	-2,4	-2,3	-1,3	-1,5
<b>Δ% no ano</b>												
Mar./15/dez./14	7,6	0,7	-4,2	-5,2	-0,9	0,4	-1,9	-2,7	-5,3	-5,1	0,3	2,4
<b>Δ% anual</b>												
Mar./15/mar./14	-6,8	-4,3	-6,0	-10,1	-9,2	-8,3	-0,6	-1,3	-4,8	-8,6	-10,6	-9,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2015						
PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mar./98	89,5	101,5	90,8	93,1	101,2	94,2
Mar./99	91,2	100,7	91,8	92,8	102,2	94,8
Mar./00	97,2	97,2	94,5	96,4	98,2	94,7
Mar./01	102,0	97,0	98,9	104,8	100,7	105,5
Mar./02	99,6	94,6	94,2	106,5	97,3	103,6
Mar./03	101,0	86,3	87,2	104,3	89,0	92,9
Mar./04	101,6	86,4	87,7	106,7	90,7	96,8
Mar./05	105,6	85,7	90,5	111,6	89,7	100,1
Mar./06	105,7	87,7	92,7	114,8	90,0	103,3
Mar./07	108,6	89,7	97,3	117,0	93,7	109,7
Mar./08	115,3	87,8	101,2	122,5	89,8	110,0
Mar./09	118,2	97,6	115,3	128,4	98,7	126,7
Mar./10	119,7	98,7	118,2	131,4	97,6	128,3
Mar./11	122,2	101,5	124,0	137,6	100,8	138,8
Mar./12	124,1	102,2	126,8	139,5	102,2	142,5
Mar./13	126,1	105,3	132,8	141,5	105,3	149,0
2014						
Mar.	124,2	108,8	135,2	138,9	108,6	150,8
Abr.	124,2	108,2	134,4	139,6	108,4	151,3
Maio	121,9	107,1	130,6	138,4	107,0	148,1
Jun.	121,9	105,0	128,0	138,4	104,2	144,2
Jul.	120,8	106,1	128,2	136,2	104,8	142,7
Ago.	121,4	106,6	129,5	135,4	105,3	142,6
Set.	121,9	105,3	128,3	135,5	104,2	141,1
Out.	122,2	102,1	124,8	136,6	101,3	138,4
Nov.	122,9	102,3	125,7	136,9	101,4	138,8
Dez.	122,5	101,8	124,8	136,6	101,7	138,9
2015						
Jan.	122,2	101,7	124,3	136,3	101,2	138,0
Fev.	123,3	100,8	124,2	139,5	101,1	141,1
Mar.	122,6	99,7	122,2	139,6	99,6	139,0
<b>Δ% mensal</b>						
Mar./15/fev./15	-0,6	-1,1	-1,6	0,1	-1,5	-1,5
<b>Δ% no ano</b>						
Mar./15/dez./14	0,1	-2,1	-2,1	2,2	-2,1	0,1
<b>Δ% anual</b>						
Mar./15/mar./14	-1,3	-8,4	-9,6	0,5	-8,3	-7,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO					ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Mar./98	1846	1635	-	-	-	1719	1121	2 738
Mar./99	1873	1611	-	-	-	1678	1241	2 999
Mar./00	1813	1536	-	-	-	1618	1128	3 008
Mar./01	1857	1575	-	-	-	1662	1167	3 176
Mar./02	1791	1549	-	-	-	1656	1061	2 933
Mar./03	1631	1392	-	-	-	1474	943	2 605
Mar./04	1674	1437	-	-	-	1525	971	2 712
Mar./05	1658	1436	-	-	-	1515	1001	2 775
Mar./06	1660	1436	-	-	-	1517	994	2 806
Mar./07	1723	1474	-	-	-	1549	1081	2 849
Mar./08	1658	1446	-	-	-	1523	1036	2 817
Mar./09	1813	1552	-	-	-	1635	1086	3 115
Mar./10	1810	1563	-	-	-	1636	1127	3 096
Mar./11	1852	1635	1657	1443	1702	1692	1212	3 003
Mar./12	1881	1673	1806	1489	1688	1723	1304	3 058
Mar./13	1940	1692	1804	1503	1691	1740	1315	3 407
2014								
Mar.	1993	1727	1833	1490	1770	1766	1266	3 392
Abr.	1988	1711	1801	1515	1726	1743	1324	3 421
Mai	1959	1689	1740	1486	1708	1732	1334	3 352
Jun.	1900	1672	1723	1509	1686	1710	1318	3 114
Jul.	1914	1674	1737	1494	1697	1723	1249	3 250
Ago.	1923	1697	1794	1470	1732	1745	1258	3 143
Set.	1908	1687	1826	1430	1712	1734	1281	3 163
Out.	1856	1674	1808	1481	1658	1715	(6)	2 880
Nov.	1859	1674	1790	1517	1654	1714	(6)	2 878
Dez.	1868	1681	1805	1509	1660	1722	(6)	2 860
2015								
Jan.	1861	1679	1798	1486	1673	(7)	(7)	(7)
Fev.	1858	1665	1768	1476	1660	(7)	(7)	(7)
Mar.	1826	1613	1735	1422	1622	(7)	(7)	(7)
<b>Δ% mensal</b>								
Mar./15/fev./15	-1,7	-3,1	-1,9	-3,7	-2,3	-	-	-
<b>Δ% no ano</b>								
Mar./15/dez./14	-2,2	-4,0	-3,9	-5,8	-2,3	-	-	-
<b>Δ% anual</b>								
Mar./15/mar./14	-8,4	-6,6	-5,3	-4,6	-8,4	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./15.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria. (7) Dados não disponíveis.

# Notas metodológicas

---

## 1 Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## 2 Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

## Notas técnicas

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**SECRETÁRIO:** Cristiano Tatsch

### FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio Cesar Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner. CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

**PRESIDENTE:** Igor Alexandre Clemente de Moraes  
**DIRETOR TÉCNICO:** Martinho Roberto Lazzari  
**DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Nóra Angela G. Kraemer

## SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**SECRETÁRIO:** Miki Breier

### FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

**PRESIDENTE:** Juarez Santinon  
**DIRETOR TÉCNICO:** Pedro Francisco da Silva Filho

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

**PRESIDENTE:** Zenaide Honório  
**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio  
**COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED:** Lúcia dos Santos Garcia  
**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzói

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

**DIRETORA-EXECUTIVA:** Maria Helena Guimarães de Castro

## Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**MINISTRO:** Manoel Dias

### EQUIPE EXECUTORA

**Supervisão:** Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

**Estatístico Responsável:** Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Amanda Garroni Prado, Andrezza Bezerra Joaquim, Gabriela Santander Jardim, Milena Guimarães Ribas, William Marques Costa (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Fabiano Fortes Liscano (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Miriam De Toni (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Fernanda Rodrigues Vargas, Iracema Keila Castro Branco, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Estagiária:** Vitória Maria Martini Wendt. **Bolsista:** Camila Lohmann Cauzzi (FAPERGS). **Controle de Qualidade -** Jussára Lima do Nascimento (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Juciara Veiga de Campos, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Andre da Silva Simões, Daiana Figueira dos Santos, Jorge Americo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Eduardo Hernandez Dutra, Vinicius Riskala, Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

**Apoio:** FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



**SEADE**



Ministério do  
Trabalho e Emprego



**Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:**  
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser  
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134  
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS  
*E-mail:* ped@fee.tche.br  
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)